

BANCO MONTEPIO
RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

Informação não auditada

Lisboa, 4 de novembro de 2022

**BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE
23,9 M€ NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2022****Aumento de 38,2 M€ face ao valor do período homólogo de 2021**

O Banco Montepio registou nos primeiros nove meses de 2022 **resultados líquidos consolidados** de 23,9 M€, o que representa uma evolução favorável face aos -14,2 M€ contabilizados no período homólogo de 2021 ao beneficiar do incremento do produto bancário em 11,8 M€, com destaque para a subida da margem financeira e das comissões, da redução dos custos operacionais em 16,1 M€ e das menores dotações para imparidades e provisões em 45,1 M€, não obstante os acréscimos das contribuições obrigatórias relacionadas com o setor bancário, com o Fundo de Resolução e com o Fundo de Garantia de Depósitos de, no agregado, 3,2 M€ (25,9 M€ nos primeiros nove meses de 2022 face aos 22,7 M€ apurados no período homólogo de 2021).

Os resultados líquidos consolidados nos primeiros nove meses de 2022 incorporam, no terceiro trimestre, um impacto estimado em -22,7 M€ (depois de considerados os interesses que não controlam) do acordo assinado para a alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no Finibanco Angola S.A. Ainda assim, os resultados líquidos consolidados do trimestre foram positivos, confirmando a tendência favorável verificada nos últimos cinco trimestres.

A destacar:**Negócio**

- **Cinco trimestres consecutivos** com resultados líquidos positivos;
- **Produto bancário core** aumentou 7,5 M€ face ao valor dos primeiros nove meses de 2021, com a margem financeira a crescer 1,0% e as comissões 7,0%;
- **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) aumentou para os 11,8 mil milhões de euros, 1,5% acima do valor registado em dezembro de 2021;

Banco Montepio Comunicado de Resultados 9M2022 | 1



- **Depósitos de Clientes** totalizaram 12,9 mil milhões de euros, consubstanciando uma variação positiva de 1,8% face ao final de 2021;

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, que compara com os 0,6% registados nos primeiros nove meses de 2021;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 289 M€ (-25,4%) face ao valor de 30 de setembro de 2021, com o rácio NPE a fixar-se em 6,9% e a comparar favoravelmente com os 9,3% apurados no final do mês homólogo de 2021;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 3,1%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 54,9% (53,8% em 31 de dezembro de 2021) e para 98,2% (95,9% registados no final de 2021) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associados.

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)* (*phasing-in*)** de 13,0% (+1,4 p.p. YoY) e de 12,6% *fully implemented* (+2,0 p.p. YoY);
- **Rácio de capital total (*phasing-in*)** de 15,4% (+1,5 p.p. YoY); e de 15,0% *fully implemented* (+2,1 p.p. YoY);
- **Buffer de liquidez** de 3,7 mil milhões de euros, traduzindo uma posição de liquidez confortável.
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 169,6%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 121,6%.



Ajustamento operacional

- **Redução dos Custos operacionais** de 16,1 M€ (-8,5%) YoY, materializada nas diminuições dos Custos com pessoal, dos Gastos gerais administrativos e das Depreciações e amortizações;
- **Melhoria do rácio de eficiência**, medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, para os 66,7% (-4,7 p.p. YoY), beneficiando da redução dos custos e do aumento dos proveitos;
- **Otimização da rede de retalho** com o encerramento de 9 balcões face ao período homólogo de 2021 (-3,5% YoY);
- **Redução do quadro de trabalhadores** do Grupo Banco Montepio em 138 (-3,8%) face a 30 de setembro de 2021.

Na sequência do acordo assinado com o Access Bank com vista à alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no capital social do Finibanco Angola S.A., as demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2022 consideram as demonstrações financeiras desta subsidiária pela aplicação da IFRS 5, passando esta entidade a ser apresentada como uma unidade em descontinuação. Neste sentido, procedemos à reexpressão da demonstração dos resultados de períodos anteriores, apresentando-se o resultado gerado pelo Finibanco Angola S.A. na linha denominada “Resultados de operações em descontinuação”, ao mesmo tempo que, para efeitos comparativos, promovemos também a reexpressão do balanço, passando os ativos e os passivos a estarem relevados, respetivamente, nas rubricas “Ativos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação” e “Passivos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação”.



Resultados

A **Margem financeira** ascendeu a 173,4 M€ nos primeiros nove meses de 2022, comparando com os 171,6 M€ registados no período homólogo de 2021, traduzindo o impacto favorável resultante do aumento dos proveitos nas aplicações em títulos e tomadas de fundos, parcialmente compensado pelo menor contributo proporcionado pela margem financeira comercial.

As **Comissões líquidas** totalizaram 87,4 M€ nos primeiros nove meses de 2022 traduzindo um aumento de 5,7 M€ (+7,0%) face ao valor registado no período homólogo de 2021, ao beneficiarem dos maiores proveitos relacionados com operações de crédito (+2,1 M€), com a manutenção e gestão de contas (+1,1 M€) e com serviços de pagamento (+0,9 M€).

Os **Resultados em operações financeiras** apurados nos primeiros nove meses de 2022 ascenderam aos 25,0 M€ evidenciando uma variação positiva de 20,2 M€ face ao valor contabilizado no período homólogo de 2021, suportados nos maiores ganhos apurados com a reavaliação cambial no montante de 20,1 M€.

Os **Outros resultados** nos primeiros nove meses de 2022 foram negativos, no montante de 21,6 M€, que comparam com os -6,5 M€ registados no período homólogo de 2021, tendo este desempenho sido determinado pelos menores proveitos na alienação de ativos em 6,4 M€, pelo custo com a reavaliação de rubricas do passivo, líquido de proveitos com recompras, no valor de 11,9 M€ e pelo aumento do custo com as contribuições aplicadas ao setor bancário em 3,2 M€.

Os **Custos operacionais** registados nos primeiros nove meses de 2022 ascenderam a 174,5 M€, que comparam com 190,7 M€ apurados no período homólogo de 2021 traduzindo uma diminuição de 16,1 M€ consubstanciada nas descidas verificadas nos Custos com pessoal em 14,1 M€ (-11,8%), capturando as sinergias resultantes da implementação do plano de ajustamento do quadro de trabalhadores, nos Gastos gerais administrativos em 1,7 M€ (-3,7%) e nas Depreciações e amortizações em 0,3 M€ (-1,2%). Excluindo os custos extraordinários e não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento do quadro de trabalhadores, os custos operacionais nos primeiros nove meses de 2022 registaram uma diminuição de 5,0% (-5,6 M€) face ao valor do período homólogo de 2021.



A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income***, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente ao situar-se em 66,7% no final dos primeiros nove meses de 2022, face aos 71,4% calculados no período homólogo de 2021.

No âmbito da implementação do processo de **ajustamento operacional**, o total de trabalhadores do Grupo Banco Montepio e de balcões da atividade em Portugal diminuiu, respetivamente, em 138 e em 9 face ao final de setembro de 2021. No final de setembro de 2022, o programa de ajustamento operacional iniciado no último trimestre de 2020 evidencia, no agregado, uma diminuição de 482 trabalhadores (-12%) e de 82 balcões (-25%) geograficamente redundantes.

O agregado das **Imparidades e Provisões** ascendeu a 25,3 M€ nos primeiros nove meses de 2022, comparando com os 70,4 M€ contabilizados no período homólogo de 2021, como resultado das menores dotações efetuadas ao nível da Imparidade de crédito.

O reforço da **Imparidade de crédito** verificado nos primeiros nove meses de 2022 considera o impacto da análise efetuada à carteira de crédito nas vertentes individual e coletiva totalizando 6,0 M€, o que determina um custo do risco de 0,1%, comparando favoravelmente com o valor de imparidade de 56,4 M€ e com o custo do risco de 0,6% relevados no período homólogo de 2021.

Esta evolução beneficiou da política definida pelo Banco Montepio para a tomada de risco de crédito e das medidas que têm vindo a ser concretizadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito. Acresce que o Banco Montepio promoveu a atualização dos parâmetros de risco de crédito utilizados no processo de apuramento dos valores da imparidade associada às exposições analisadas através da abordagem coletiva, sendo que o valor das imparidades contabilizado no período homólogo de 2021 evidencia, em particular, o impacto estimado com a carteira de crédito resultante do contexto macroeconómico desfavorável relacionado com a pandemia de COVID-19.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, Imparidade de outros ativos e Outras provisões** totalizou 19,3 M€ nos primeiros nove meses de 2022, face aos 14,0 M€ registados no período homólogo de 2021, incorporando o impacto das dotações de imparidades para imóveis de negociação, parcialmente compensado pelos menores reforços verificados nas rubricas de outros ativos financeiros e de outras provisões.

Os Interesses que não controlam e os Resultados das operações em descontinuação apurados nos primeiros nove meses de 2022 foram determinados pelo efeito da consolidação da participação detida pelo Grupo Banco Montepio no capital social do Finibanco Angola S.A., incorporando, em particular, o impacto, que foi estimado em -22,7M€, do acordo assinado para a alienação da participação financeira.

Balanço

O **Ativo total** ascendeu a 19.755 M€ no final de setembro de 2022 registando uma variação positiva de 42 M€ (+0,2%) em relação aos 19.713 M€ apurados em 31 de dezembro de 2021, ao materializar a evolução registada nas rubricas de Crédito a Clientes, de Aplicações em instituições de crédito e de Outros ativos financeiros ao custo amortizado, parcialmente compensada pela variação verificada em Caixa e disponibilidades em bancos centrais.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.265 M€ em 30 de setembro de 2022 traduzindo um aumento de 125 M€ (+1,0%) face ao montante contabilizado em 31 de dezembro de 2021, contribuindo a variação positiva do crédito *performing* a Empresas em 122 M€. Excluindo o efeito dos créditos abatidos ao ativo (*write-off*) efetuados nos primeiros nove meses de 2022, o Crédito a Clientes (bruto) evidenciou uma evolução favorável de 156 M€ face ao valor de dezembro de 2021.

No final de setembro de 2022 a **Carteira de títulos** situou-se em 4.435 M€, materializando uma subida de 1.135 M€ (+34,4%) face ao valor relevado no final de 2021, resultante do incremento da posição detida em Dívida Pública. A estrutura da carteira de títulos no final de setembro de 2022 era constituída em 95,1% por títulos de dívida pública soberana face aos 92,2% calculados no final de 2021.

Os **Depósitos de Clientes** ascenderam a 12.933 M€ no final de setembro de 2022, evidenciando uma subida de 333 M€ (+2,6%) face ao total reportado no período homólogo de 2021 e de 223 M€ (+1,8%) face ao valor de final de 2021. Esta variação positiva está suportada nos Clientes Empresa que aumentaram os seus depósitos em 366 M€ face ao final de 2021, por contrapartida da redução observada nos Particulares de 143 M€. A carteira de depósitos manteve a tendência de

recomposição da estrutura com o mix Depósitos à ordem/Depósitos a prazo a evoluir para os 52%/48% no final de setembro de 2022, que compara com 50%/50% no final de 2021.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.542 M€ em 30 de setembro de 2022 incorporando um aumento de 178 M€ face ao valor de final do ano de 2021, para o que contribuíram os efeitos positivos relacionados com o resultado líquido (+24 M€), com a reserva cambial positiva (+27 M€) e com o impacto favorável relacionado com os desvios atuariais do Fundo de Pensões (+131 M€).

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 30 de setembro de 2022 os **rácios de capital** voltaram a evoluir favoravelmente face ao final de 2021, em consequência da continuada redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do contributo dos resultados do exercício nos primeiros nove meses de 2022.

(milhões de euros)	Set-21	Dez-21	Set-22	Var. 2022
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1.083	1.122	1.127	5
Capital Tier I	1.083	1.122	1.127	6
Fundos Próprios Totais	1.290	1.328	1.334	6
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	9.310	8.800	8.660	(140)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11,6%	12,7%	13,0%	0,3 p.p.
Rácio Tier I	11,6%	12,7%	13,0%	0,3 p.p.
Rácio Capital Total	13,9%	15,1%	15,4%	0,3 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	10,6%	11,8%	12,6%	0,8 p.p.
Rácio Tier I	10,6%	11,8%	12,6%	0,8 p.p.
Rácio Capital Total	12,9%	14,2%	15,0%	0,8 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)				
<i>Phasing-in</i>	5,4%	5,6%	5,7%	0,1 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	4,9%	5,1%	5,4%	0,3 p.p.

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final de setembro de 2022 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu aos 13,0%, registando uma variação positiva de 0,3 p.p. em relação ao final de 2021. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 12,6%

(11,8% no final de 2021), revelando uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,08%.

O **rácio de Capital Total** (*phasing-in*) ascendeu a 15,4% (comparando com 15,1% no final de 2021) e o *fully implemented* fixou-se nos 15,0% (14,2% no final de 2021), também acima do requisito mínimo de 14,01%.

No final de setembro de 2022 o Banco Montepio registou uma melhoria nos rácios de capital, suportada numa eficiente performance financeira, na evolução favorável da componente cambial associada ao kwanza resultante da atividade do Finibanco Angola e na contínua redução de exposição a ativos não produtivos. Esta melhoria foi, no entanto, atenuada pelo reconhecimento nos resultados a setembro de 2022 do impacto estimado do acordo assinado para a alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no Finibanco Angola S.A. Desconsiderando esse impacto, os rácios de capital do Banco Montepio situar-se-iam em 13,3% (rácio CET1) e 15,7% (o rácio de Capital Total).

Não obstante o impacto desfavorável da alienação da participação financeira no Finibanco Angola S.A. refletido nos rácios de capital neste terceiro trimestre, de acordo com a informação disponível na presente data, é esperado um efeito no rácio de Capital Total tendencialmente neutro a positivo, compreendido entre 1 a 18 p.b., que será reconhecido no final do processo de alienação.

Os **RWA** registaram uma diminuição de 140 M€ no final dos primeiros nove meses de 2022 face ao valor apurado no final de 2021, em resultado da estratégia adotada de redução dos ativos não produtivos e da promoção de crescimento do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e menor consumo de RWAs.



Liquidez

Nos primeiros nove meses de 2022 o Banco Montepio prosseguiu a implementação de iniciativas com vista à manutenção de uma posição de liquidez robusta, com níveis bastante acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os níveis estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 169,6% em 30 de setembro de 2022, 69,6 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.

Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo, e que contribuiu para que o **Rácio NSFR** se situasse em 121,6% em 30 de setembro de 2022, 21,6 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.

No final de setembro de 2022 o total de **Dívida emitida** ascendeu aos 1.624 M€, evidenciando uma redução face aos 1.834 M€ registados no final de 2021, em resultado da diminuição das Responsabilidades representadas por títulos em 209 M€, sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 216 M€, com um decréscimo de 1 M€ face ao valor apurado no final de 2021.

Refletindo a estratégia de investimento do Banco Montepio em ativos líquidos, numa ótica de gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em 30 de setembro de 2022 o valor total da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** de política monetária europeia do Eurosistema ascendeu a 4.981 M€, que compara com 3.808 M€ (+30,8%) face ao final de 2021. No final de setembro de 2022, esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis, no montante de 4.418 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas, que cumpram com os critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 563 M€.



O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.940 M€ no final de setembro de 2022, em linha com o valor registado no final de 2021. Por seu lado, no final de setembro de 2022 o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 1.999 M€, face aos 850 M€ registados no final de 2021.

Transição digital

Ao longo do terceiro trimestre de 2022, o Banco Montepio deu continuidade ao processo de transição digital e de melhoria contínua da sua proposta de valor e da experiência dos seus Clientes.

Nos primeiros nove meses de 2022 a procura pelos serviços digitais do Banco Montepio continuou a evoluir favoravelmente. Em 30 de setembro de 2022 o Serviço Montepio24, uma plataforma multicanal que integra os canais à distância, registou um aumento de 5,4% no número de Clientes ativos comparativamente ao final de setembro de 2021, totalizando 443.406 utilizadores, sendo 376.237 no segmento de Particulares (+5,7%) e 67.169 no segmento de Empresas (+4,0%).

O número de transações realizadas através dos serviços de internet e *mobile banking* aumentou nos primeiros nove meses de 2022 para 57,7 milhões, comparando favoravelmente com 51,6 milhões no período homólogo de 2021, traduzindo uma subida de 11,9%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, a app de autenticação e aprovação de operações, foram registados mais de 285 mil perfis e foram aprovadas mais de 10 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao Montepio24.

Rating

Em abril de 2022, a agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) reviu em alta o *Trend* (tendência) de todas as notações de risco do Banco Montepio de *negative* (negativa) para *stable* (estável).



Em julho de 2022, a agência de notação financeira Fitch Ratings reviu em alta a notação de risco da dívida sénior não garantida do Banco Montepio (*Senior Preferred Debt*) de 'CCC' para 'CCC+'. Adicionalmente, confirmou os restantes ratings atribuídos à instituição e manteve o *Outlook* (perspetiva) *positive* (positivo).

Já em outubro de 2022, a Moody's subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas (*Senior Unsecured Medium-Term Note Program*) e da dívida sénior não preferencial (*Junior Senior Unsecured Medium-Term Note Program*), emitidas ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Note* (EMTN) do Banco Montepio, de (P)B3 para (P)B2. Adicionalmente, a agência de rating reviu em alta: o rating de depósitos de longo prazo (*Long-term Bank Deposits*) de B1 para Ba3; o rating intrínseco do Banco Montepio (*Baseline Credit Assessment*) de b3 para b2; e o rating da dívida subordinada emitida ao abrigo do Programa de EMTN (*Subordinate Seniority Medium-Term Note Program*) de (P)Caa1 para (P)B3.

Na sequência da subida da avaliação do risco de contraparte do Banco Montepio, em 28 de outubro de 2022, a Moody's subiu a notação de risco das Obrigações Hipotecárias (OHs) do Banco Montepio em 1 nível, de Aa3 para Aa2. Com esta revisão em alta, o *rating* das OHs emitidas pelo Banco Montepio atinge a notação máxima atribuída pela agência a emitentes portugueses, reforçando a classificação deste tipo de dívida na categoria de Investimento (*Investment Grade*).

Estas melhorias no *rating* refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos, o reforço dos rácios de capital para níveis acima dos requisitos regulamentares, e ainda o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional destinado a reforçar o seu balanço, os níveis de produtividade e posição competitiva, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões e do quadro de pessoal, que irão contribuir para uma melhoria sustentada da rendibilidade e eficiência.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio, com referência à data do presente comunicado, são apresentadas na tabela abaixo:

Agência de <i>Rating</i>	Obrigações Hipotecárias (CPT⁽¹⁾)	Emitente⁽²⁾ (Longo prazo)	Depósitos
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	B-	B
<i>Moody's</i>	Aa2	b2	Ba3
<i>DBRS Morningstar</i>	-- ⁽³⁾	B	B (high)

⁽¹⁾ Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme (Programa das Obrigações Hipotecárias)*.

⁽²⁾ *Issuer Default Rating (IDR)* da *Fitch*, *Baseline Credit Assessment (BCA)* da *Moody's* e *Intrinsic Assessment (IA)* da *DBRS*.

⁽³⁾ O Banco Montepio solicitou à *DBRS Morningstar* a cessação de atribuição das notações de risco às Obrigações Hipotecárias, conforme divulgado pela agência de notação financeira em comunicado de 29 de abril de 2022.



Marcos dos primeiros nove meses de 2022

Início de funções do novo Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração iniciou o exercício de funções para o quadriénio 2022/2025, em conformidade com a deliberação tomada na Assembleia Geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2022. A composição dos Órgãos Sociais aprovada pelos acionistas e pelo Banco de Portugal obedece a um modelo de *governance* mais paritário que faz jus ao firme compromisso do Banco Montepio com a Igualdade de Género.



Campanha de Crédito Hipotecário “Dá para mais do que imagina”



O Banco Montepio, eleito Marca Nº1 Escolha do Consumidor na categoria Crédito Habitação 2022, criou uma oferta de crédito habitação a pensar nas Famílias, no setor social e na sociedade, reforçando o firme compromisso de gerar valor com propósito.

Quem contratar ou transferir um Crédito à habitação para o Banco Montepio recebe 1,5% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,7%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) valor que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.

Além da componente ambiental, a campanha tem também uma componente social e solidária. O cartão pré-pago tem associado um programa de donativos e de cada vez que o Cliente o usar estará a contribuir, sem custos acrescidos para si e através do Banco Montepio, para apoiar a Cáritas com o propósito de “inverter a curva da pobreza”.



Superbrands 2022



O Banco Montepio voltou a ser eleito marca de excelência, pela 13ª vez, pela Superbrands e dedica a história da sua marca em 2022 à Igualdade de Género, reforçando o compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, no caminho para a plena igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.

A Superbrands® é uma organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de Marcas de Excelência em 89 países. De acordo com a organização, “os critérios de seleção são similares entre países, sendo objetivo do programa identificar as Marcas que, em cada mercado, estão a atuar acima e para lá das concorrentes na sua área de atuação”.

Campanha Pirilampo Mágico



O Banco Montepio continua a apoiar esta causa e reafirma em 2022 o apoio ao Pirilampo Mágico, uma das mais emblemáticas iniciativas de solidariedade do país.

O Banco Montepio, único banco nacional de origem e raiz mutualista, comprometido com a solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade há 178 anos, e que tem como missão fazer a diferença na vida das Famílias, Empresas e Entidades do terceiro sector, une-se assim à FENACERCI com o objetivo de sensibilizar a opinião pública para a problemática da pessoa com deficiência intelectual e multideficiência, e com o propósito de promover uma sociedade mais justa, mais inclusiva, mais sustentável.



Lançamento Banco Montepio Collection

O Banco Montepio COLLECTION é uma plataforma online inspirada na tradição que se apresenta como o último grito de tecnologia e que reúne uma cuidada seleção de produtos prestígio. Esta nova loja online foi criada para melhorar a experiência dos Clientes na compra de produtos prestígio, *end-to-end*.



Recebemos, em simultâneo, as distinções “Marca do Mês” e “Marca Recomendada”

Porque trabalhamos diariamente para a satisfação dos nossos Clientes, é com muito gosto que recebemos a distinção de “Marca Recomendada”. Esta distinção foi atribuída ao Banco Montepio pela boa performance registada no Portal da Queixa.



Nos meses de agosto e setembro recebemos também a distinção de “Marca do mês”, o que significa que o Banco Montepio recebeu a melhor avaliação do setor no que diz respeito à satisfação dos Clientes em relação ao seguimento dado às suas reclamações.

O Portal da Queixa é uma plataforma online, onde os Clientes podem expor as suas reclamações. As marcas têm a opção de responder às questões expostas e todas as reclamações e respostas são apresentadas no site, pelo que qualquer pessoa consegue saber qual o seguimento dado às reclamações e a avaliação que o Cliente dá à marca.

Adesão ao movimento Merece – Reciclagem de cartões

O Banco Montepio juntou-se ao movimento Merece, um movimento empresarial para reciclagem de cartões com componentes eletrónicos que garante o encaminhamento do plástico para uma Empresa que produz mobiliário urbano. O objetivo é incentivar a nova ética de produção e fazer parte de





um futuro mais sustentável. Por cada quilo de resíduos recolhidos o movimento Merece planta uma árvore e garante a sua manutenção por 5 anos.

Venda da participação detida no capital social do Finibanco Angola S.A.

O Banco Montepio acordou, no início de outubro, a venda da participação detida no capital social do Finibanco Angola S.A., instituição financeira de direito angolano, ao Access Bank Plc, um banco comercial com sede em Lagos, na Nigéria, com uma expressiva presença no continente africano.

Com a conclusão deste acordo, o Banco Montepio deixará de ter qualquer participação, direta ou indireta, no Finibanco Angola, S.A., concretizando, assim, mais um importante passo na execução dos compromissos assumidos no Programa de Ajustamento, nomeadamente no que diz respeito ao reforço do enfoque no mercado doméstico e à simplificação da estrutura societária do Grupo.

Sustentabilidade e ESG

O Banco Montepio, cujo ADN assenta nos princípios *ESG - Environmental, Social and Governance*, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade enquanto Banco da Economia Social e Solidária em Portugal. De acordo com o estudo da Brandscore, o Banco Montepio aumentou exponencialmente a visibilidade de ações na Sustentabilidade, em consequência da comunicação externa de iniciativas institucionais.

- ***Environmental (Ambiental)***

No âmbito da sustentabilidade ambiental, o Banco Montepio mantém em curso o plano de substituição da frota automóvel, de veículos a combustão por viaturas *plug-in*, híbridas e 100% elétricas. Esta transição energética está a ser acompanhada e avaliada pela ADENE, que já distinguiu o projeto com o Prémio Frota Verde nos Prémios Fleet Magazine.

Importa também destacar o reforço e expansão de Crédito Habitação com classificação energética A ou A+ e crédito para obras; a disponibilização da Linha Protocolada de Crédito para a Descarbonização e Economia Circular e o apoio ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para aquisição de viaturas 100% elétricas, dirigido às Entidades da Economia Social e Solidária.



Adicionalmente, o Banco Montepio emitiu mais de 188.000 cartões de plástico reciclado e/ou biodegradável (84,5% do total de cartões emitidos até ao 3.º Trimestre de 2022).

O Grupo Banco Montepio tem estado ativo na promoção do Financiamento Sustentável através da estruturação de obrigações com cariz de sustentabilidade (*green project bonds*, *green bonds* e *sustainability linked bonds*) e da concessão de empréstimos verdes, reforçando assim o seu compromisso com a transição climática. Dispõe de uma equipa multidisciplinar especializada que coloca à disposição do Cliente um serviço focado em apoiar as Empresas portuguesas que pretendem agir e atenuar os efeitos das alterações climáticas, promovendo a transição para uma economia mais verde.

- **Social**

Na componente social, o Banco Montepio reafirma o propósito de continuar a ser o banco de inspiração mutualista do país. Enquanto Banco da Economia Social em Portugal tem continuado a apoiar a concretização de objetivos sociais, complementando o setor público e o setor privado.

Em resultado do trabalho desenvolvido pela Direção Comercial da Economia Social e do Setor Público, uma Direção específica com gestores de Norte a Sul do país especializados no setor social, o Banco Montepio destaca a Linha de Crédito +Impacto Social, com financiamento de cerca de 27M€ durante o 3.º Trimestre de 2022, aumentando para cerca de 89M€ o montante contratado, a projetos que vão contribuir significativamente para o alargamento da rede de equipamentos, para o aumento da qualidade e para a incorporação de inovação e sustentabilidade nas respostas sociais das Entidades da Economia Social e Solidária (EESS).

Além da vertente comercial, o Banco Montepio apoiou e fez parte de várias iniciativas ligadas à sustentabilidade social. Dos primeiros nove meses de 2022 destacam-se:

- ✓ **A continuidade do papel de associado da JAP (*Junior Achievement Portugal*)** permitiu a participação de trabalhadores do Banco Montepio no programa A Empresa e suas competições. As sessões que decorreram em formato presencial e online impactaram um total de 1.412 alunos, o que corresponde a um total de 280 horas de voluntariado.



- ✓ **A continuidade do papel de associado da EPIS (Empresários pela Inclusão Social)** permitiu a associação do Banco Montepio às Bolsas EPIS 2022, que irá resultar na atribuição de 6 Bolsas de Estudo e na criação de um programa de voluntariado que contará com a participação dos trabalhadores do Banco Montepio.
- ✓ **Banco Montepio Acredita Portugal**, o maior programa de empreendedorismo nacional, promovido pelo Banco Montepio e pela organização sem fins lucrativos Acredita Portugal. A 12.ª edição, que se encontra a decorrer no presente ano, contou com mais de 3.200 inscritos, 60 seleccionados para a primeira fase do programa e 18 finalistas.
- ✓ **Congresso Eleitoral da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto** que aconteceu no dia 16 de julho no Fórum Lisboa e que contou com a participação do Banco Montepio enquanto orador do painel. Durante o Congresso houve oportunidade para abordar temas pertinentes como a relevância da Economia Social na criação de riqueza e na economia do país, a forma como as Coletividades podem contribuir para a economia circular, bem como a oferta que a Banca, mais especificamente o Banco Montepio, tem para este segmento.
- ✓ **Inspiring Career Camp**, um programa da Associação Inspirar O Futuro que decorreu de 7 a 20 de julho e que contou com a colaboração do Banco Montepio nesta que foi a 8ª edição. Esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer a realidade do mercado de trabalho e as profissões existentes em diversos setores/Empresas a jovens que estavam a terminar o ensino secundário. No decorrer destes dias, a associação e as Empresas participantes apoiaram os jovens através da educação e do desenvolvimento das suas capacidades pessoais e sociais.
- ✓ **XV Festa da Solidariedade** que decorreu nos dias 21 a 24 de setembro de 2022, em Viana do Castelo, e que contou com o apoio e patrocínio do Banco Montepio. Com esta iniciativa, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), estrutura representativa das IPSS, procurou criar um espaço onde as Instituições de Solidariedade do país pudessem confraternizar, trocar ideias, divulgar iniciativas e mostrar as suas boas práticas no apoio social, cultural e recreativo.



- **Governance (Governo Corporativo)**

O compromisso do Banco Montepio com a Sustentabilidade consubstancia-se no alinhamento da estratégia de negócio com os 10 princípios do *Global Compact*, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os Princípios para a Banca Responsável e com a Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal, garantindo ainda aos nossos Clientes a oferta de produtos e serviços bancários sustentáveis e com preocupações sociais.

O Banco Montepio aderiu ao **UN Global Compact**, reafirmando a sua missão de melhorar a realidade das Famílias e das Empresas e apoiar as Entidades da Economia Social e Solidária, por forma a contribuir ativamente para um presente mais consciente e solidário e cooperar na construção de um futuro mais sustentável para as gerações vindouras.

O Banco Montepio aderiu aos **Women's Empowerment Principles (WEPs)** das Nações Unidas, no âmbito do seu plano de integração pela diversidade e o respeito pelos Direitos Humanos Universais. Desde 2020 temos vindo a implementar iniciativas promotoras da Igualdade de Género, em concordância com o quinto ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Ao adotar os WEPs, o Banco Montepio está a investir no futuro e na sustentabilidade do Grupo Banco Montepio, promovendo a plena capacitação e participação das mulheres na cultura corporativa, no acesso a oportunidades de carreira profissional e à gestão de topo, na justa remuneração e distribuição de responsabilidades, na gestão do talento e nomeação para cargos de elevada responsabilidade e na aplicação, corrente e transversal, dos princípios inscritos na sua Política de Igualdade e Diversidade. Este compromisso está alinhado com a Meta Nacional para a Igualdade de Género: 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.ª Linha).



SÍNTESE DE INDICADORES

	Set-21 reexpresso	Dez-21 reexpresso	Set-22	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	19.678	19.713	19.755	0,4%
Crédito a Clientes (bruto)	12.322	12.141	12.265	(0,5%)
Depósitos de Clientes	12.600	12.710	12.933	2,6%
Capital Próprio	1.376	1.363	1.542	12,1%
Resultado líquido	(14,2)	6,6	23,9	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	11,6%	12,7%	13,0%	1,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	11,6%	12,7%	13,0%	1,4 p.p.
Rácio Capital Total	13,9%	15,1%	15,4%	1,5 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,4%	5,6%	5,7%	0,3 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	9.310	8.800	8.660	(7,0%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes ^(b)	92,7%	91,5%	91,2%	(1,5 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	261,5%	264,1%	169,6%	(91,9 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	122,2%	125,3%	121,6%	(0,6 p.p.)
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,6%	0,4%	0,1%	(0,5 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	9,3%	7,8%	6,9%	(2,4 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	56,4%	53,8%	54,9%	(1,5 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	95,6%	95,9%	98,2%	2,6 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,3%	1,9%	1,3%	0,0 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	(1,4%)	0,5%	2,2%	3,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	(0,1%)	0,0%	0,2%	0,3 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	75,3%	69,2%	65,8%	(9,5 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	71,4%	68,9%	66,7%	(4,7 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	47,2%	43,3%	39,8%	(7,4 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.589	3.478	3.451	(3,8%)
Banco Montepio	3.207	3.121	3.083	(3,9%)
Balcões				
Rede Doméstica - Banco Montepio	255	254	246	(3,5%)
Rede Internacional ^(e)	20	20	20	0,0%
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Set-21 reexpresso	Set-22	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	217,5	210,5	(7,0)	(3,2%)
Juros e encargos similares	45,9	37,1	(8,8)	(19,2%)
MARGEM FINANCEIRA	171,6	173,4	1,8	1,0%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,8	1,0	(0,8)	(45,1%)
Comissões líquidas	81,7	87,4	5,7	7,0%
Resultados de operações financeiras	4,8	25,0	20,2	>100%
Outros resultados	(6,5)	(21,6)	(15,1)	<-100%
PRODUTO BANCÁRIO	253,3	265,1	11,8	4,7%
Custos com pessoal	119,7	105,5	(14,1)	(11,8%)
Gastos gerais administrativos	45,2	43,6	(1,7)	(3,7%)
Depreciações e amortizações	25,8	25,4	(0,3)	(1,2%)
CUSTOS OPERACIONAIS	190,7	174,5	(16,1)	(8,5%)
Imparidade de crédito	56,4	6,0	(50,4)	(89,3%)
Imparidade de outros ativos financeiros	3,4	1,6	(1,8)	(51,7%)
Imparidade de outros ativos	14,1	18,8	4,7	33,2%
Outras provisões	(3,5)	(1,1)	2,4	67,4%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,2)	0,3	0,5	>100%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	(7,9)	65,6	73,5	>100%
Impostos	6,9	25,6	18,6	>100%
Interesses que não controlam	0,8	(4,1)	(4,9)	<-100%
Resultado de operações em descontinuação	1,4	(20,2)	(21,6)	<-100%
RESULTADO LÍQUIDO	(14,2)	23,9	38,2	>100%



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Como reportado		Reexpresso		Set-22	Variação YoY	
	Set-21	Dez-21	Set-21	Dez-21		M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.709	2.968	2.686	2.944	270	(2.416)	(89,9%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	64	67	64	67	61	(2)	(3,4%)
Aplicações em instituições de crédito	275	229	253	177	1.574	1.320	>100%
Crédito a Clientes	11.710	11.668	11.679	11.629	11.798	119	1,0%
Ativos financeiros detidos para negociação	25	8	25	8	67	41	>100%
Ativos financeiros ao justo valor através dos	248	203	248	203	151	(98)	(39,3%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	117	123	117	123	113	(3)	(2,6%)
Derivados de cobertura	11	5	11	5	6	(5)	(43,9%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.024	3.004	2.974	2.968	4.119	1.145	38,5%
Investimentos em associadas	4	4	4	4	4	0	8,9%
Ativos não correntes detidos para venda	6	39	0	39	0	0	3,9%
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	2	0	168	206	255	87	51,4%
Propriedades de investimento	106	103	106	103	81	(26)	(24,0%)
Outros ativos tangíveis	230	232	203	202	193	(10)	(5,0%)
Ativos intangíveis	35	40	44	49	46	1	2,5%
Ativos por impostos correntes	4	7	4	7	8	3	85,3%
Ativos por impostos diferidos	491	460	492	461	447	(45)	(9,1%)
Outros ativos	615	553	598	519	562	(36)	(6,0%)
TOTAL DO ATIVO	19.678	19.713	19.678	19.713	19.755	77	0,4%
Recursos de bancos centrais	2.869	2.902	2.869	2.902	2.898	29	1,0%
Recursos de outras instituições de crédito	893	555	892	555	344	(548)	(61,4%)
Recursos de Clientes	12.672	12.787	12.600	12.710	12.933	333	2,6%
Responsabilidades representadas por títulos	1.271	1.617	1.271	1.617	1.408	137	10,8%
Passivos financeiros detidos para negociação	11	7	11	7	20	9	85,8%
Derivados de cobertura	0	0	0	0	1	1	>100%
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	91	0	176	90	122	(54)	(30,7%)
Provisões	35	34	29	29	27	(2)	(7,9%)
Passivos por impostos correntes	4	2	3	1	8	5	>100%
Outros passivos subordinados	216	217	216	217	216	0	0,0%
Outros passivos	240	227	234	221	236	2	1,0%
TOTAL DO PASSIVO	18.301	18.350	18.301	18.350	18.213	(88)	(0,5%)
Capital Social	2.420	2.420	2.420	2.420	2.420	0	0,0%
Reservas e resultados transitados	(1.041)	(1.076)	(1.041)	(1.076)	(915)	126	12,1%
Resultado do exercício	(14)	7	(14)	7	24	38	>100%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionis	1.365	1.350	1.365	1.350	1.529	164	12,0%
Interesses que não controlam	11	13	11	13	13	1	12,3%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.376	1.363	1.376	1.363	1.542	165	12,0%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.678	19.713	19.678	19.713	19.755	77	0,4%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

Nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais", das aplicações em bancos centrais e do valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito performing – Corresponde ao crédito bruto excluindo o crédito e juros vencidos.

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

Margem financeira comercial – Margem proveniente dos juros recebidos de Clientes relacionado com a concessão de crédito, e dos juros pagos a Clientes no âmbito da remuneração de recursos captados.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo.